



Projeto Memorial Mário Palmério: uma estratégia de articulação entre organização de arquivo e pesquisa biográfica¹

André Azevedo da Fonseca²
Cristiane Ferreira de Moura³

Universidade de Uberaba

Resumo

Apresentação do projeto Memorial Mário Palmério se propõe a organizar e divulgar o legado cultural e a memória do escritor, político, educador e fundador da Universidade de Uberaba (Uniube). O plano está estruturado em quatro programas complementares e sua metodologia propõe uma articulação entre a dimensão documental, seu uso para fins biográficos e o uso pedagógico em atividades complementares. O projeto prevê a instalação de um *Centro de Documentação* para catalogar o acervo de Palmério; de um *Portal na Internet* para disponibilizar em uma base de dados *online* o acervo histórico do escritor; a redação da *Biografia Oficial*, iniciada através de pesquisa do próprio centro de documentação; e a instituição de um *Memorial*, um espaço museográfico e cultural permanente. O projeto foi aprovado pela Uniube em setembro de 2004.

Palavras-chave

Mário Palmério, organização de arquivo, biografia

1 Introdução e Justificativa

Mário de Ascensão Palmério⁴ (1916-1996), educador, empreendedor, político e romancista, construiu na vida pública brasileira uma trajetória singular, marcada por feitos ambiciosos em todos os campos em que atuou. Foi ele quem deu os primeiros passos para a transformação do Triângulo Mineiro em um pólo universitário. Mário Palmério foi deputado federal por três mandatos, com atuação na Comissão de Educação e Cultura. No governo João Goulart, exerceu o cargo de embaixador do Brasil no Paraguai, promovendo intenso diálogo cultural entre as duas nações hoje parceiras no Mercosul. Já na maturidade intelectual, publicou "Vila dos Confins" e "Chapadão do Bugre", romances importantes da literatura brasileira contemporânea, o que lhe valeram

¹ Trabalho apresentado no XV Endocom

² Jornalista, pós-graduando em História do Brasil pela PUC-MG, professor do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba (Uniube), coordenador do projeto Memorial Mário Palmério. andre.azevedo@uniube.br

³ Historiadora, pós-graduanda em Organização de Arquivo pela USP, pesquisadora no projeto Memorial Mário Palmério da Universidade de Uberaba (Uniube). cris@edu.uniube.br



a cadeira nº 2 na Academia Brasileira de Letras, sucedendo Guimarães Rosa. Por um período total de 10 anos, Mário Palmério percorreu o rio Amazonas e seus afluentes, levantando dados sobre a realidade física, social e cultural daquela região. Viveu num barco batizado de "Fray Gaspar de Carvajal" e recebeu cientistas e naturalistas de todo o planeta. Em 1987 voltou ao Triângulo Mineiro, dirigiu as Faculdades Integradas de Uberaba (Fiube) e em 1988 fundou a Universidade de Uberaba (Uniube). Mário Palmério faleceu no dia 24 de setembro de 1996, na cidade de Uberaba.

Salvaguardar a memória de Mário Palmério, através de um projeto à altura de sua expressão nacional, é uma aventura comparável apenas à sua própria trajetória. Mas é preciso fazê-lo, urgentemente, com o mesmo espírito audacioso que sempre o caracterizou. Primeiro porque, se protelarmos essa empreitada, corremos o risco de desperdiçar a documentação que hoje está dispersa pelo Campus. Da mesma forma, temos urgência em gravar depoimentos de velhos companheiros; caso contrário, a reconstrução de sua memória se tornará incompleta, teremos menos subsídios para organizar sua biografia e o país deixará de compreender com profundidade a história desse imortal.

Em segundo lugar, não podemos deixar escapar a oportunidade de celebrar em alto nível o aniversário dos 10 anos de seu falecimento, que se dará no dia 24 de setembro de 2006. Essa data marcará um momento histórico e, potencializada pela boa execução desse projeto, pode se tornar um símbolo para redespertar no país o interesse por sua obra.

A Uniube oferece naturalmente as melhores condições para constituir-se no centro irradiador desse trabalho. A cidade concentra um grande número de contemporâneos que conviveram com Mário Palmério. A região do Triângulo Mineiro foi o cenário escolhido pelo escritor para desenvolver seus romances, e a própria cultura regional já revela muito do arcabouço intelectual que permeou sua obra. A Uniube conta com uma infra-estrutura física e com um corpo discente nas áreas de História, Letras e Comunicação Social que podem ser mobilizados, através de oficinas, envolvimento de disciplinas e atividades complementares para apoiar a logística do projeto.

Enfim, simultânea à urgente demanda por um trabalho sólido, amplo e permanente que faça juz à vida pública de Mário Palmério, temos todas as condições físicas e humanas para a execução desse projeto.

⁴ Informações disponíveis nos sites da Universidade de Uberaba e da Academia Brasileira de Letras



2 Objetivos Gerais

- 2.1 Instituir um centro de referência documental para conservar o acervo histórico de Mário Palmério e apoiar pesquisadores e pessoas interessadas em sua vida e produção intelectual;
- 2.2 Constituir um *site* oficial de informação *on-line* e multimídia sobre Mário Palmério, organizando na Internet um banco de dados inédito com textos, documentos, fotos e arquivos multimídia sobre o escritor;
- 2.3 Estabelecer no país um livro de referência sobre Mário Palmério;
- 2.4 Criar um espaço museográfico sobre sua a vida e obra, abrangendo também documentação sobre a cultura da região.

3 Procedimentos gerais

Com o objetivo de preservar e divulgar o legado cultural do escritor, o Projeto "Memorial Mário Palmério" propõe quatro programas que se darão de forma gradual e simultânea. São eles:

3.1 Instituição do **Centro de Documentação Mário Palmério**

3.2 Desenvolvimento na Internet do **Portal Mário Palmério**

3.3 Pesquisa, redação e publicação da **Biografia Oficial de Mário Palmério**

3.4 Instalação do **Memorial Mário Palmério**

Nos capítulos seguintes, vamos detalhar o diagnóstico, os objetivos e os procedimentos para executar cada um dos quatro programas.

4 Centro de Documentação Mário Palmério

Organização e catalogação do acervo de Mário Palmério; instituição de um centro de referência documental (manuscritos, agendas, diários, slides, fotografias, fitas, vídeos, dissertações, teses, etc) para subsidiar trabalhos de estudantes e pesquisadores de todo o país.

4.1 Diagnóstico e justificativa



Atualmente encontramos arquivos pessoais de Mário Palmério – manuscritos inéditos, agendas, diários, slides, fotografias e outros documentos – desorganizados e dispersos em caixas de papelão armazenadas de forma inadequada nas dependências da universidade. As folhas avulsas estão amassadas, algumas fotos já apresentam proliferação de fungo, muitos papéis já apresentam sinais de degradação. A falta de adequada climatização – exposição ao calor, à umidade e à poeira – podem provocar danos irreversíveis a esses documentos.

Felizmente, esse material ainda pode ser recuperado, catalogado e conservado em um centro de documentação. Da mesma forma, muitos dos companheiros, parceiros, colegas e velhos funcionários mantêm nas lembranças pessoais fragmentos preciosos da memória histórica do escritor. Assim, utilizando os procedimentos do Jornalismo e da História Oral, ainda é possível gravar depoimentos para a constituição de um arquivo sonoro. Além disso, os antigos colegas, os amigos e sobretudo a família ainda mantêm arquivos documentais que podem ser reproduzidos e organizados neste centro de documentação. Reunir e centralizar os arquivos referentes a Mário Palmério é o primeiro passo para a sistematização de seu legado e preservação de sua memória.

4.2 Objetivo geral

4.2.1 Instituir um centro de referência documental para apoiar pesquisadores e pessoas interessadas na vida e na produção intelectual do escritor.

4.2.2 Objetivos específicos

4.2.2.1 Reunir, reproduzir, organizar e catalogar a documentação sobre Mário Palmério;

4.2.2.2 Consolidar um espaço adequado e permanente para preservar esses documentos;

4.2.2.3 Instituir um centro de referência documental para pesquisas sobre a história e cultura de Uberaba e região em geral.

4.3 Metodologia e procedimentos

O programa se propõe a investigar, identificar e reproduzir (ou intercambiar) de arquivos institucionais, públicos e pessoais de Uberaba, da região e do país, toda a documentação referente a Mário Palmério (manuscritos, agendas, diários, slides, fotografias, fitas, vídeos, dissertações e teses, etc). Será necessário pesquisar, identificar e inventariar referências dessa documentação, assim como digitalizar e transcrever esses documentos para armazená-los digitalmente, seguindo metodologia do Arquivo Público



do Estado de São Paulo e do Instituto de Estudos Brasileiros da USP. O programa prevê um trabalho constante de pesquisa, gravação e catalogação de depoimentos orais, de acordo com a proposta do Museu da Pessoa. Todo o acervo estará disponível para consulta pública, seguindo o modelo da Academia Brasileira de Letras. Em parceria com a Biblioteca Central da Uniube, o programa contribuirá na organização da biblioteca particular de Mário Palmério. No processo de catalogação, será utilizado o padrão da Biblioteca Central, que obedece aos modelos internacionais biblioteconômicos.

4.4 Integração com departamentos institucionais

O Plano de Desenvolvimento Interno (PDI) da Biblioteca Central da Universidade de Uberaba já prevê a organização da coleção do escritor até 2007. Acreditamos que, com iniciativa coordenada que estamos propondo, é possível apresentar já para 2006 a catalogação de um acervo de referência nacional. A Biblioteca dispõe de uma sala climatizada no segundo pavimento, onde são guardados livros raros. A coordenação da Biblioteca admitiu a possibilidade de a referida documentação ser organizada neste espaço – que se constituiria, de fato, na sede oficial do Centro de Documentação Mário Palmério.

Para a instalação do Memorial Mário Palmério em 2006, faz-se necessário um estudo complementar para a escolha de um outro espaço físico, pois, nas atuais circunstâncias, a Biblioteca Central não tem estrutura para abrigá-lo.

4.5 Articulação com ensino e pesquisa

A coordenação do Centro de Documentação planeja envolver estudantes bolsistas, estimular o desenvolvimento de atividades complementares e incentivar trabalhos acadêmicos nas disciplinas regulares de estudantes de História e Comunicação Social para participar da seleção, limpeza e ordenação temática e cronológica dos documentos em seus diversos formatos, assim como gravação, transcrição e digitalização dos arquivos.

5 Portal Mário Palmério



Iniciativa inédita que digitalizará e organizará em uma base de dados *on-line* o acervo histórico do escritor, constituindo um *site* oficial de informação multimídia sobre sua vida e obra.

5.1 Diagnóstico e justificativa

Não há na Internet um *site* de qualidade que centralize um conteúdo significativo sobre a memória e a obra de Mário Palmério. Ferramentas de busca *on-line* apontam por volta de 700 referências⁵ ao nome do escritor, espalhadas por centenas de sites. Algumas iniciativas dispersas e desarticuladas oferecem sínteses biográficas e bibliográficas, como os *sites* da Uniube e da Academia Brasileira de Letras⁶. Existem também diversas instituições que homenageiam o escritor, como a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMS), que instituiu o prêmio Top Educacional Mário Palmério. Entretanto, os resultados das buscas *on-line* são parciais, oferecem dados incompletos e são sempre insatisfatórios para uma pesquisa mais abrangente.

Diversos projetos em âmbito nacional têm desenvolvido conteúdo de qualidade sobre os principais escritores brasileiros contemporâneos. *Sites* oficiais de Jorge Amado (www.jorgeamado.com.br), Érico Veríssimo (www.unicruz.edu.br/verissimo) e Graciliano Ramos (www.graciliano.com.br) são bons exemplos dessas iniciativas. Percebemos também que esses projetos contribuem fortemente para a popularização da obra desses autores. Além disso, a instituição de um bom ponto de referência na Internet potencializa a credibilidade do escritor, pois uma base de dados bem consolidada favorece os procedimentos de pesquisa e dissemina com mais fluência as discussões sobre suas obras.

Por outro lado não se sabe da existência no Brasil de um portal literário, dedicado a um único autor, que desenvolva uma articulação tão profunda e permanente entre o conteúdo *on-line* e as pesquisas de um centro de documentação, como propomos neste projeto. O que vemos, em regra, são *sites* literários limitados, incapazes de fornecer subsídios sólidos para pesquisas acadêmicas mais aprofundada.

Há iniciativas exemplares dessa articulação em outras áreas do conhecimento. A Fundação Oswaldo Cruz, por exemplo, disponibiliza *on-line* trechos de áudio e a

⁵ Em uma busca realizada no dia 1 de agosto de 2004, foram encontradas 658 referências no Google; 510 no Altavista; e 448 no Yahoo para a expressão “Mário Palmério”

⁶ Em alguns pontos, as informações se contradizem. O site da Uniube informa que Mário Palmério nasceu no dia 10 de março de 1916. O site da ABL informa que sua data de nascimento é 1º de março.



transcrição de fitas de um acervo precioso de depoimentos orais do projeto Memória da Tuberculose. O Museu da Pessoa desenvolve na Internet, paralelamente à sua sede física, um verdadeiro museu virtual de histórias de vida, com registros em áudio, texto e fotografias. O ambiente virtual do Centro de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea do Brasil (CPDOC), mantido e desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas, é seguramente uma das mais importantes fontes de documentação de História brasileira do século XX no país.⁷

Neste sentido, a estrutura planejada para o Portal Mário Palmério será pioneira em sua área, e seguramente servirá de modelo para outras iniciativas similares.

5.2 Objetivos gerais

5.2.1 Constituir um portal oficial de informação *on-line* e multimídia sobre Mário Palmério, organizando na Internet um banco de dados inédito com textos, documentos, fotos e arquivos multimídia sobre o escritor.

5.2.2 Objetivos específicos

5.2.2.1 Catalogar e centralizar a informação sobre o escritor já disponível na Internet;

5.2.2.2 Disseminar, multiplicar e democratizar o acervo do Centro de Documentação Mário Palmério através da digitalização gradual dos documentos;

5.2.2.3 Incentivar o interesse pela obra do escritor, garantindo informação de qualidade para estudantes, pesquisadores e interessados em geral.

5.3 Metodologia e procedimentos

Como ponto de partida o projeto se propõe a coordenar uma equipe para transcrever, digitalizar, armazenar e indexar a documentação em um banco de dados informatizado, em convergência com o Centro de Documentação. Será feito também um trabalho de busca, catalogação e centralização de informações e referências a Mário Palmério já existentes de forma dispersa na Internet. O desenvolvimento do projeto prevê a estruturação da arquitetura digital, da programação gráfica e da disposição das informações no Portal, que será cadastrado e divulgado em *sites* especializados e em ferramentas de busca. Este *site* oficial será atualizado periodicamente com informes, novos documentos e depoimentos, seguindo a metodologia proposta pelo Museu da

⁷ <<http://www.coc.fiocruz.br/tuberculose>>, <<http://www.museudapessoa.net>>, <<http://www.cpdoc.fgv.br>>



Pessoa e pelo Centro de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea do Brasil (CPDOC), da Fundação Getúlio Vargas.

5.4 Integração com departamentos institucionais

O Departamento de Informática da Uniube já possui infra-estrutura suficiente para abrigar a primeira versão do Portal multimídia em seus servidores.

O espaço físico da Biblioteca Central, descrito no capítulo anterior, pode abrigar o equipamento básico para iniciar o desenvolvimento desse programa.

5.5 Articulação com ensino e pesquisa

A coordenação das habilitações Jornalismo e Publicidade & Propaganda do curso de Comunicação Social da Uniube apoiam o Projeto Memorial Mário Palmério e estão dispostos a incluí-lo nas atividades do curso. O curso tem dinamismo para mobilizar estudantes, já conta com uma estrutura consolidada e, através da gerência de bolsas-atividade, da produção acadêmica de disciplinas regulares e das atividades complementares, pode contribuir na organização de alunos, colaboradores e estagiários na execução dos trabalhos.

6 Biografia oficial

Pesquisa, redação e publicação da biografia de Mário Palmério em 2006 – ano do aniversário de 10 anos de seu falecimento.

6.1 Diagnóstico e justificativa

A importância da vida pública de Mário Palmério ainda não é correspondida por uma obra de referência à altura de sua biografia pessoal. Os relatos de pessoas que o conheceram esboçam um homem contraditório, com uma história de muita riqueza narrativa e cultural. Seus romances revelam um autor criativo; sua vocação política carismática e internacionalista sugere a amplitude de sua visão de mundo e a sagacidade da velha escola mineira; sua habilidade empreendedora no setor de educação mostra a inquietude de seu espírito; seu impulso aventureiro demonstrado na viagem pelo rio Amazonas ainda sequer foi compreendido pela opinião pública. Em síntese, sua vida



inteira fornece fértil matéria-prima para a elaboração de uma biografia que pode oferecer relevante contribuição para a cultura brasileira.

Em decorrência natural da catalogação e organização do acervo; das pesquisas, entrevistas e depoimentos; dando prosseguimento e aprofundando o histórico organizado no Portal; e em paralelo ao desenvolvimento de um trabalho de conclusão do curso de Especialização em História do Brasil na PUC-MG, a Biografia Oficial de Mário Palmério será redigida simultaneamente ao desenvolvimento do projeto e se constituirá em uma obra de referência histórica sobre o escritor e o seu universo cultural.

Obras biográficas são fontes preciosas de informações e contribuem para elucidar o pensamento de homens conectados ao seu tempo. Quando tratamos de pessoas com intensa vida pública, essas obras costumam transcender o indivíduo para compreender toda a mentalidade do contexto cultural no qual esses homens vivenciaram suas experiências. A Biografia de Mário Palmério pode tornar-se um livro de referência sobre as conexões entre Literatura, História, Educação e Política no imaginário da região e do país.

6.2 Objetivo geral

6.2.1 Estabelecer no país uma obra de referência sobre Mário Palmério;

6.2.2 Objetivos específicos

6.2.2.1 Redespertar o interesse nacional por sua vida e obra;

6.2.2.2 Despertar o interesse de novos leitores;

6.2.2.3 Estimular o surgimento de novas pesquisas sobre sua obra, sobretudo nas áreas de Literatura; História; Educação e Comunicação Social;

6.2.2.4 Celebrar o aniversário de 10 anos de sua morte;

6.2.2.5 Divulgar e perenizar sua memória.

6.3 Metodologia e procedimentos

Em convergência com o Centro de Documentação, serão feitas pesquisas documentais em fontes institucionais, públicas e particulares; além de entrevistas pessoais com a família, amigos, colegas e contemporâneos em todas as áreas em que atuou. Esses procedimentos serão fundamentados em pesquisa bibliográfica teórica e documental nas áreas de Literatura, História do Brasil, Educação e Política, e estarão



incluídos no desenvolvimento das disciplinas do curso de pós-graduação em História do Brasil da PUC-MG. Durante o processo de pesquisa e redação, serão publicados artigos, ensaios, entrevistas e esboços de capítulos na imprensa, em revistas especializadas e em revistas acadêmicas.

Depois da redação final e da revisão, a obra será submetida a um parecer de conselheiros que poderão sugerir abordagens ou apontar lacunas. Com o texto final concluído, o texto passará por um processo de diagramação, registro de direitos autorais e negociação com editora para publicação e lançamento no Memorial Mário Palmério. Em decorrência da publicação, estão também previstos a redação de artigos, concessão de entrevistas e eventos de promoção do livro.

6.4 Integração com departamentos institucionais

Os procedimentos cotidianos de pesquisa e redação presumem uma articulação com diversos departamentos institucionais da Universidade de Uberaba. Os setores que mais contribuirão são:

6.4.1 Biblioteca Central (espaço físico e serviço de catalogação bibliográfica);

6.4.2 Curso de Comunicação Social (infra-estrutura, equipamentos e articulação discente);

6.4.3 Assessoria de imprensa (acesso a arquivos, contatos com imprensa, clipagem);

6.4.4 Setor de transportes (deslocamentos na cidade e na região).

6.5 Articulação com ensino e pesquisa

As atividades de pesquisa e redação da biografia naturalmente trarão subsídios teóricos para a realização de palestras sobre a obra de Mário Palmério, assim como para a participação em seminários e congressos de História, Comunicação Social e História na Universidade de Uberaba e em outras instituições de ensino na região e em todo o país.

7 Memorial Mário Palmério

Consolidação do projeto, instituição de um espaço museográfico permanente e de um centro cultural para a exibição de mostras de arte, desenvolvimento de seminários e projetos literários de expressão nacional.



7.1 Diagnóstico e justificativa

Pessoas cujas vidas e obras influenciaram, inspiraram ou mesmo revolucionaram o pensamento de sua época merecem que sua memória seja reverenciada, para que seu legado permaneça fertilizando a cultura dos descendentes de seus contemporâneos. E uma das maneiras mais tradicionais e eficazes para celebrar essa memória é a instituição de um memorial.

Memoriais são espaços físicos de caráter afetivo, museográfico e arquivístico, e podem prestar homenagens a pessoas individuais, a grupos humanos ou mesmo a conjuntos de países unidos por culturas em comum. O *Memorial Cardeal Dom Lucas Moreira Neves*, em São João del Rei, por exemplo, tornou-se um espaço religioso, filosófico e cultural que homenageia e pereniza a atuação pública deste religioso. O *Memorial do Imigrante*, em São Paulo, celebra a memória de todos esses homens e mulheres que, com seu trabalho, transformaram São Paulo e o Brasil. O *Memorial da América Latina*⁸, idealizado por Darcy Ribeiro e projetado por Oscar Niemeyer, direciona esforços para promover maior integração do continente.

Como se vê, além de prestar homenagem, os memoriais se colocam como instituições responsáveis pela difusão e discussão do legado de seus homenageados. Tornam-se centros de referência documental e contribuem institucionalmente para o desenvolvimento das pesquisas historiográficas e da cultura em geral.

Assim, o Memorial Mário Palmério se coloca como a culminância deste programa de revitalização da memória do escritor, consolidando o projeto até aqui apresentado, centralizando a coordenação geral dos programas e estabelecendo um espaço permanente para homenagear e salvaguardar sua história.

7.2 Objetivos

7.2.1 Centralizar a coordenação geral dos programas e marcar a culminância do projeto, estabelecendo uma instituição de referência sobre a vida e obra de Mário Palmério, assim como sobre a cultura da região.

7.2.2. Objetivos específicos

7.2.2.1 Instalar um espaço afetivo, museográfico e arquivístico permanente para celebrar a memória de Mário Palmério;

⁸ <www.memorialdomlucas.org.br>; <www.memorialdoimigrante.sp.gov.br>; <www.memorial.org.br>.



7.2.2.2 Estabelecer e fortalecer vínculos entre instituições que pesquisam ou homenageiam sua obra;

7.2.2.3 Contribuir no desenvolvimento cultural de Uberaba, da região, de Minas Gerais e do país, através da promoção de:

- a) seminários, conferências e palestras com escritores e intelectuais de renome nacional;
- b) mostras de pintores, artistas plásticos, fotógrafos, etc;
- c) edição e reedição de obras de autores uberabenses ou radicados na cidade;
- d) concursos literários de expressão nacional.

7.3 Metodologia e procedimentos

O Memorial Mário Palmério é a culminância de todo o projeto, e sua inauguração está planejada para 2006. A estrutura prevê um espaço que reproduza simbolicamente seu ambiente de trabalho (móveis, quadros, e objetos pessoais), englobará o Centro de Documentação, a infra-estrutura do Portal, sediará o lançamento nacional da biografia. A intenção é que esse espaço venha consolidar-se como um permanente espaço afetivo, museográfico e arquivístico, promovendo não somente a obra de Mário Palmério, mas os artistas e autores de Uberaba e região.

Por isso, a constituição do Memorial Mário Palmério será a consequência natural de dois anos de pesquisa e trabalho. Portanto, sua estruturação está englobada já nos três programas anteriores. No entanto, sua instalação em 2006 necessitará de um estudo complementar, pois vai depender apenas do estabelecimento do espaço físico disponível para centralizar as operações.

7.4 Integração com departamentos institucionais

Como o Memorial perpassará todos os programas anteriores, estará ligado a todos os departamentos descritos nos itens antecedentes. São eles: Assessoria de Imprensa, Biblioteca Central, Curso de Comunicação Social, Curso de História, Núcleo de Informática e Setor de Transporte.

A Fundação Cecília Palmério conta com um espaço físico que pode ser considerado nos futuros estudos sobre a instalação do Memorial.

7.5 Articulação com ensino e pesquisa



A instalação do espaço museográfico do Memorial Mário Palmério pode contar com a participação de um grupo transdisciplinar de estudantes e professores dos cursos de Arquitetura, Design de Interiores, História e Comunicação Social.

O desenvolvimento das atividades do Memorial deve contar com uma coordenação permanente, que contará com o apoio rotativo e sistemático de estudantes de História, Letras e Comunicação Social, através de estágios, atividades complementares, bolsas-atividade e trabalhos desenvolvidos em disciplinas regulares.

8 Cronograma geral

	2 semestre 2004	1 semestre 2005	2 semestre 2005	1 semestre 2006	2 semestre 2006
CEDOC	Pesquisa, recuperação e catalogação de documentos	Pesquisa, recuperação e catalogação de documentos	Lançamento (24/09/2005)	Ampliação do acervo, digitalização	Integração oficial ao Memorial (24/09/2006)
Portal	Criação, design, conteúdo	Criação, design, conteúdo	Lançamento versão 1 (08/2005)	Lançamento versão 2 (03/2006)	Integração oficial ao Memorial (24/09/2006)
Biografia	Leituras, entrevistas, pesquisas documentais	Desenvolvimento do projeto de pesquisa	Versão em andamento (setembro), entrevistas, pesquisa	Versão em andamento (março), entrevistas, pesquisa	Revisão final (junho), editoração, lançamento (24/09/2006)
Memorial	Pesquisa, recuperação e catalogação de documentos	Pesquisa, recuperação e catalogação de documentos	Pesquisa, recuperação e catalogação de documentos	Estruturação, organização e decoração do espaço	Lançamento (24/09/2006)

9 Critérios de acompanhamento e validação do projeto

- 12.1 Relatórios bimestrais, descrevendo em dados e números o andamento do projeto;
- 12.2 Artigos trimestrais, com temática direta ou indiretamente ligada a obra de Mário Palmério, para publicação na imprensa ou em revistas especializadas;
- 12.3 Inaugurações oficiais nas datas estipuladas de cada programa (*vide cronograma*);
- 12.4 Clipagem de reportagens, críticas e resenhas publicadas na imprensa e na Internet.



10 Considerações Finais⁹

A conclusão do projeto terá estruturado um sólido arcabouço prático e teórico para a futura elaboração de novos trabalhos, como a roteirização de um documentário cinematográfico (baseado na biografia), o desenvolvimento de um CD-Rom especial e a redação de projetos de pesquisa para mestrado e doutorado, sobretudo nas áreas de História do Brasil, Comunicação Social, Literatura e Arquivologia. Os trabalhos terão o objetivo de problematizar e consolidar a metodologia criada para este projeto, fornecendo novos instrumentais teóricos para o estudo da obra de Mário Palmério e dos cruzamentos entre Literatura e História regional.

Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Conservadores - restauradores de bens culturais. Disponível em: <<http://www.abracor.com.br>>.

ACADEMIA Brasileira de Letras. Disponível em: <<http://www.academia.org.br>>.

BECK, Ingrid. **Manual de conservação de documentos**. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça e Arquivo Nacional, 1985.

CENTRO de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da FUNDAÇÃO Getúlio Vargas Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br>>

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Orgs.) **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

FUNDAÇÃO Biblioteca Nacional. Disponível em: <<http://www.bn.br>>.

MEIHY, José Carlos Sebe bom. **Manual de história oral**. São Paulo: Loyola, 2000.

MUSEU da pessoa. Disponível em: <<http://www.museudapessoa.net>>.

UNIVERSIDADE de Uberaba. Disponível em: <<http://www.uniube.br>>

⁹ Consideramos que os capítulos referente aos custos e aos recursos humanos são dispensáveis para a proposta do presente artigo, primeiro devido aos limites sugeridos pelo padrão do congresso, e segundo porque é mais importante no momento discutir novas metodologias na ciência da informação.